

## **PROCESSO GERENCIAL EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: LIMITES E POSSIBILIDADES**

*Vimar, A.C.A.V; Silva, I.M.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

A saúde da família tem se constituído em uma estratégia para reorganização da atenção básica, proposta a partir de 1994 e reformada pelos princípios e diretrizes do sistema único de saúde (SUS). O presente estudo foi inspirado na prática profissional, enquanto enfermeiras gerentes de unidades de saúde da família, hospital de ensino e professoras de disciplinas que envolvem Saúde da Família e Gerenciamento em Saúde, em instituições de ensino superior em saúde. Esta prática profissional, marcada pelo questionamento referente à construção do SUS e a importância do processo gerencial nesta construção, estimulou o interesse em aprofundar questões que envolvem a prática de enfermeiras gerentes. Como objeto de estudo optou-se pela investigação do processo gerencial desenvolvido por enfermeiras, na atenção básica. Tendo como objetivos: Identificar o processo gerencial adotado por enfermeiras de Unidade Básica de Saúde. Analisar entendimento referido por trabalhadores de saúde sobre processo gerencial de enfermeiras que atuam em unidades de saúde da família; apontar instrumentos utilizados como ferramenta gerencial e analisar a gerência como ferramenta para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS na saúde da família. No percurso metodológico pretende-se adotar a abordagem qualitativa, que responde a questões particulares, com níveis de realidade que não podem ou não deveriam ser quantificados e uma entrevista semi-estruturada, onde pretende-se discorrer sobre o tema, sem indagação formulada. O estudo encontra-se na fase de registro do Estado da arte acerca da temática.

*Palavras-chave: saúde da família, ferramenta gerencial e os princípios e diretrizes do sistema único de saúde.*

*ariellyugb@yahoo.com.br*